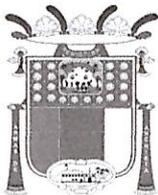


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia três de outubro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicação 750/2023 do vereador Sergio uiz da Silva Jesus; 2) Indicações 751/2023 e 752/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva (Pombo); 3) Indicações 753/2023, 754/2023, 755/2023 e 756/2023 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 757/2023, 758/2023, 759/2023 e 766/2023 do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 760/2023, 761/2023, 762/2023 e 763/2023 do vereador Nilton Cezar Simões brandão; 6) Indicações 764/2023 e 765/2023 da vereadora Terezinha Mezdri; 7) Indicações 767/2023, 768/2023, 769/2023 e 770 da vereadora Marcia Cypriano; 8) Indicações 771/2023 e 772/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 9) Indicações 773/2023, 774/2023 e 775/2023 do vereador Renato Lorencini; 10) Requerimentos 195/2023 e 196/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 11) Requerimentos 197/2023 (coautoria dos vereadores Pablo Florentino e Renan Delfino) e 198/2023 (coautoria do vereador Pablo Florentino) do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento 199/2023 da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 200/2023 da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos, aprovado pelo Plenário (o vereador Cleber não se encontrava no Plenário no momento da votação); 14) Requerimento 201/2023 do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento 202/2023 do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 119/2023 de aplausos à comunidade de Belo Horizonte, pela realização da 17ª Edição da Caminhada Eco Monte Urubu, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão em coautoria com os vereadores Renato Lorencini e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 120/2023 de aplausos a comunidade de Nova Jerusalém pela realização das festividades da comunidade, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 121/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Ezio Alpoim de Assis, morador da comunidade de Iriri, de autoria da vereadora Terezinha Mezdri em coautoria com os vereadores Renan Delfino e Nilton Cezar, aprovado pelo Plenário; 19) Projeto de Lei nº 57/2023 – Altera a Lei Municipal nº 424/2006 (Conselho Municipal de Educação), de autoria do Poder Executivo; 20) Projeto de Lei nº 61/2023 – Altera o § 2º e acrescenta os §§ 2º-A ao artigo 134 da Lei Complementar nº 27/2012 (Institui o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Anchieta), de autoria do Poder

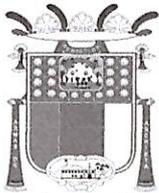


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Executivo; 21) Projeto de Lei nº 64/2023 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Afonso José Lorencini), de autoria do vereador Renan Delfino; 22) Projeto de Lei nº 71/2023 – Dispõe sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural do município de Anchieta, através do Tombamento e do Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 23) Projeto de Lei nº 72/2023 – Altera o Anexo de Metas Fiscais (Demonstrativo 1 – Metas Anuais, Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores e Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia da Receita), da Lei Municipal 1615, de 04 de agosto de 2023 – LDO 2024 (Atualização LDO 2024), de autoria do Poder Executivo; 24) Projeto de Lei nº 73/2023 – Estima a receita e fixa a despesa do município de Anchieta para o exercício financeiro de 2024 (LOA 2024), de autoria do Poder Executivo; 25) Projeto de Lei nº 74/2023 – Altera o artigo 21 da Lei Municipal nº 426/2007 (Estatuto do Magistério Público do Município de Anchieta); 26) Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 04/2023 – Altera o § 1º do artigo 178 da Lei Orgânica Municipal, de autoria do Poder Executivo; 27) Ofício 01 – Referente ao Ofício 024/2023 da Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura, à Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos (Resposta ao Ofício 007/2023 da CISP); 28) Requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura solicitando resposta acerca da colocação de sinalizações de trânsito no início da ponte Cônego Barros, no centro da cidade, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 29) Requerimento verbal ao secretário de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma e revitalização do Centro Esportivo de Mãe-Bá, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 30) Moção verbal de congratulação e aplausos ao Grupo Folclórico Português “Os Brandarinos” pelos 33 anos de existência, preservando a cultura da imigração portuguesa em Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com os vereadores Robson Mattos, Cleber Oliveira, Renan Delfino, Nilton Cezar, Rodrigo Semedo, Edson Vando, Pablo Florentino, Sergio Luiz e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 31) Moção verbal de congratulações e aplausos ao atleta Claudinei, campeão da Maratona Garoto, morador do Bairro Benevente, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 32) Requerimento verbal à secretaria de Infraestrutura solicitando a informação se há algum planejamento ou licitação em andamento para reforma da quadra de Ponta dos Castelhanos, quiosques, reforma do parque e vestiários, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 33) Requerimento verbal à Secretaria de Agricultura, solicitando a informação se foi feito levantamento de estudos de viabilidade para construção das caixas secas e qual a data de retorno do trabalho iniciado pelo então secretário Fabiano Mezadri, de autoria do vereador Nilton Cezar Brandão, aprovado pelo Plenário; 34) Requerimento

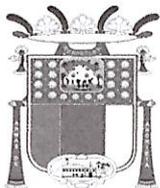
2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

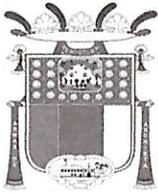
verbal às Secretarias de Meio Ambiente e de Saúde, solicitando o cumprimento da Lei aprovada por esta Casa relacionado aos cães de rua, de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Rodrigo Semedo, Terezinha Mezadri e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 35) Requerimento verbal à Secretária de Educação, onde, considerando os “murmurinhos” de fechamento de turmas na Escola de Ponta dos Castelhanos, solicita, em caso afirmativo, que informe o porque de tal fechamento, tendo em vista que a referida escola atende os moradores locais, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 36) Moção verbal de aplausos e congratulações à vereadora Terezinha Mezadri, pela passagem do seu aniversário no dia de hoje, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os demais vereadores, aprovado pelo Plenário; 37) Convite para os festejos da escola Jocelina Nogueira, que acontecerá no dia 07 de outubro, na área de estacionamento da praça São Pedro. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente levou ao conhecimento de todos a orientação do setor jurídico da Casa em relação a suspensão da apreciação das contas do ex-prefeito Marcus Assad, que estava marcada para hoje, devido ao recurso aceito pelo Tribunal de Contas para reavalia-la. Disse que para evitar que o julgamento fosse anulado posteriormente a Casa preferiu, dentro de um contexto legal, retirar-lo de pauta e esperar a manifestação do Tribunal de Contas. Disse que no momento oportuno estaria colocando em pauta novamente, para apreciação do Plenário, as contas referentes ao exercício de 2015, de responsabilidade do então Prefeito Marcus Assad. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que cumprimentou o público presente, fazendo menção especial à vereadora Tereza, pela passagem do seu aniversário, ao atleta Claudinei, a imprensa na pessoa de Gutemberg e os internetas. Parabenizou os Conselheiros Tutelares, eleitos no último domingo e a Vinicius Alcântara, da CDL, pela organização do “Liquida Anchieta”, ocorrido no último final de semana. Comentou que a sessão de hoje seria para a votação das contas de 2015 do ex-prefeito Marquinhos Assad, seu esposo, contudo o Tribunal de Contas aceitou um recurso para reavalia-las baseado nas contas de 2020, de responsabilidade do atual Prefeito, que também foi rejeitada pelo mesmo motivo, qual seja, problemas contábeis. Disse que a equipe técnica do Tribunal foi pela aprovação das contas do atual Prefeito e não o responsabilizou no ocorrido, porque houve o entendimento de que o problema foi da contabilidade, da mesma forma que ocorreu com as contas de 2015. Disse que diante disso existe uma expressão idiomática muito bacana que diz: “Como pode haver um peso com duas medidas?” e, desta forma, o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Presidente Renan, coerentemente, cancelou a votação, preferindo aguardar a reavaliação. A vereadora parabenizou o Presidente pela atitude e disse que fazia questão de explicar o ocorrido porque teria sido pega de surpresa com um vídeo, feito por um servidor comissionado da Prefeitura, convocando as pessoas para virem à Câmara. Disse que adoraria ver os 141 (cento e quarenta e um) assentos do Plenário cheios, visto que sempre convida à população a participar das sessões da Casa e acompanhar o trabalho dos vereadores. Disse que até concorda com o vídeo postado pelo servidor, mas que, como a pessoa está muito preocupado com esta Casa de Leis, pediu que fiscalizasse também as obras do município, pois são mais de trinta milhões de reais em obras para um mesmo monopólio. Disse que as empresas que monopolizam as obras da cidade precisam de mais fiscalização e pediu para a pessoa que fez o vídeo ajudar a fiscaliza-las. Pediu que a pessoa ficasse tranquila, pois são onze vereadores na Casa para fiscalizar e sugeriu que ele(a) fizesse o dever de casa começando pelas obras do município, para dar transparência a sociedade anchietense e mostrar a população onde estão sendo aplicados seus recursos. Disse que, em decorrência do assunto, teria protocolado hoje na Casa um Projeto de Lei sobre a vedação de celebração de contratos administrativos com o município de Anchieta entre os agentes públicos e seus familiares, como forma de moralizar a administração pública e, conseqüentemente, dar transparência a todos os atos da administração. Disse contar com a apreciação dos colegas, visto que o projeto será importante para dar transparência à administração e evitar que pessoas concorram às eleições pensando nas vantagens que terão na administração, visto que é isso que acontece hoje. Ressaltou que, desta forma, só concorrerão às eleições quem estiver a fim de lutar pelo povo de Anchieta, com transparência e com coerência. Disse que esse já é um tema sacramentado pelo STF – Supremo Tribunal Federal e ele ainda diz que os municípios podem criar Leis para impedir essa imoralidade, que acontece em muitos municípios, porém, em Anchieta está demais. Também comentou sobre suas indicações, dizendo que são pedidos muito simples. Disse que teria feito uma visita à creche Francisco Giusti no mês de março e que o local continua do mesmo jeito, porém, o MEPES não tem nenhuma condição de fazer uma reforma no local. Disse que o local precisa de pintura, está com várias rachaduras, pisos soltos que poderão causar acidentes, que a grama precisa ser substituída por grama sintética, que o escorregador de madeira precisa ser trocado, pois está cheio de feras. Ressaltou que o local precisa urgentemente de reforma, vez que acolhe muitas crianças, além dos servidores que trabalham nela. Também comentou que teria recebido a visita de um morador do bairro Planalto implorando por uma coisa muito simples para o bairro, que seria a doação de areia, duas traves e uma proteção para a bola não cair na lagoa. Disse que o morador fez esta solicitação desde o ano passado, mas a resposta que recebeu foi a de que no bairro Nova Anchieta já existe uma quadra.

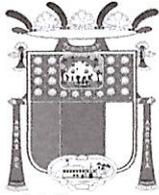


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Esclareceu que a quadra fica longe e as mães não podem deixar seus filhos atravessarem de um bairro para o outro. Também comentou que as pessoas de Anchieta estão com muitos problemas dentários, coisas simples, que poderiam ser resolvidas se o dentista plantonista voltasse a atender no PA. Disse que as pessoas sofrem nos finais de semana e não conseguem atendimento nos ESFs, então, pediu que a secretária de saúde olhasse para a saúde do povo mais humilde do município. Disse que com uma arrecadação de quase um milhão de reais por dia, será que não daria para conseguir um caminhão de areia? Para fazer um DT e contratar dois dentistas? Para fazer uma transferência para a creche Francisco Giusti? Finalizou deixando seu "recado do coração", pedindo que o Prefeito e o secretário de Assistência Social, pelo terceiro ano consecutivo, fizessem a doação de cestas natalinas às famílias que recebem as cestas básicas. Disse que são itens diferenciados que trariam alegria às famílias, além do seu sustento. Ressaltou que a iluminação da cidade é importante e que é lindo ver tantos papais noéis espalhados pela cidade, mas que o prefeito e o secretário olhassem mais pelas famílias que mais necessitam no município. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente fazendo menção a Vinicius Alcantara (PodBee) e as representantes da comunidade da Ponta dos Castelhanos. Disse que havia a previsão para apreciação, hoje, das contas do ex-prefeito Marcus Assad, o que é uma praxe da Câmara Municipal fazer, mas estendeu seus cumprimentos aos advogados que atuaram na causa e conseguiram fazer a suspensão do feito. Disse que se trata de um assunto importante para a sociedade acompanhar e saber, vez que, as vezes, por erros de terceiros só quem paga é o gestor. Disse que tanto o Prefeito quanto o Presidente da Câmara tem sua equipe e que o Prefeito tem a autonomia de contratar pessoas técnicas para não deixa-lo errar, assim como o Presidente da Câmara, o Governador, o Presidente da República, visto que eles não entendem de todas as coisas com maestria. Disse que de sua ultima gestão como Presidente da Câmara, já saiu nesta última semana o Parecer pela aprovação, sem nenhuma ressalva, pois aprendeu com seus erros, com os erros dos outros e pela falta de atenção, visto que uma coisa é conter no processo que houve dolo ou má fé, porque aí sim, precisa ser punido, mas outra coisa é ter sido induzido ao erro, porque essas pessoas precisam ser responsabilizadas. Disse que por trás do gestor existe uma equipe técnica, portanto, é defensor da tese que o gestor não pode pagar sozinho pelos erros e às vezes eles não aparecem. Disse que hoje se sente feliz porque suas contas dos anos de 2021 e 2022 foram aprovadas e que o Tribunal de Contas está de parabéns pela rapidez. Também agradeceu aos colegas vereadores, que corroboraram para que elas fossem aprovadas, bem a equipe que trabalhou com ele na Casa. Disse que muitas das demandas apresentadas na Casa, até a semana passada, que dependiam de dinheiro público, política

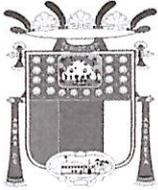
5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

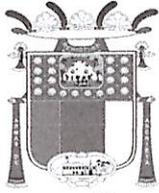
pública ou orçamentária, sempre sugeriu, inclusive ao hospital do MEPES, para buscar um diálogo com a Prefeitura porque ele enviaria para esta Casa no orçamento municipal. Disse que a resposta do hospital foi a de que não conseguiu incluir no orçamento anual uma melhoria no orçamento daquela instituição, que se encontra com um déficit que só o poder público pode resolver. Ressaltou que aquele é o nosso único hospital, que já perdemos a maternidade, que ele está devendo e a dívida está virando uma bola de neve, portanto, se hoje nós temos uma arrecadação importante, volumosa, voluptuosa diante de outros municípios, o projeto já deveria ter vindo do Executivo com uma reserva para socorrer o hospital de Anchieta ampliando a compra dos seus serviços. Disse que, como o exercício não foi feito e é uma obrigação de todo mundo brigar pelo hospital e por um atendimento de saúde melhorado no município de Anchieta, apresentaria emendas ao orçamento visando tentar sanar essa questão referente ao hospital. Disse que, segundo à secretária Jaudete o problema da saúde não é gestão e sim recurso, falta de dinheiro, então, chegou o momento, pois o orçamento chegou na Casa e, se veio com a anuência da Secretária e do Prefeito, é porque tudo está encaixado dentro da perfeição, dentro do que se previa para a saúde, portanto, ela vai melhorar. Da mesma forma, se referiu à Lei apresentada pelo vereador Renato e cobrada por todos os vereadores, relacionada aos cachorros de rua. Disse que é preciso tomar uma atitude, visto que estamos indo para o oitavo ano de gestão, portanto, faria emendas ao orçamento novamente para sanar a questão. Disse que é preciso parar de assistir prevaricação, pois “a lei é dura, mas é lei” e se foi aprovada aqui virou lei e é preciso exigir seu cumprimento. Disse que também é preciso aproveitar o orçamento e incluir a opção da prefeitura desapropriar um espaço importante para a prefeitura fazer um polo industrial em Anchieta para atrair empresas de médio e grande porte para o município e não ficar só nas mãos de esperar a Samarco. Disse que o foco em atração de empresas para gerar emprego e, com isso, gerar renda, é indispensável e que em Anchieta não cabe discussão de cidade que não tem dinheiro, de cidade pobre, a não ser que seja pobreza de espírito. Ressaltou que pobreza de recurso Anchieta não tem, mas que se sente palpérrimo de ver as pessoas em dificuldade. Após estas palavras, fez uso dela o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos que cumprimentou o público presente fazendo menção especial á vereadora Tereza, pela passagem do seu aniversário. Também cumprimentou Vinicius Alcântara (PodBee), os guardas civis municipais e os moradores da Ponta dos Castelhanos, dizendo que todo ano é a mesma “resenha”, o mesmo assunto que é fechar a escola da Ponta. E perguntou: Porque? Porque querem fechar turmas da escola da Ponta? Disse pensar que a Secretária deva fazer uma reflexão, porque é o pensamento de pessoas que lá estão há um certo tempo e é a mesma idéia do Secretário anterior. Ressaltou que por isso fez o requerimento e irá questionar a Secretária na próxima quinta-feira sobre essa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

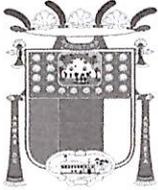
situação, visto que deve haver uma explicação. E disse: “Qual é a explicação? Porque dinheiro não é. Para o ano que vem o município terá um orçamento (foi lido hoje nessa Casa) de pouco mais de quatrocentos milhões de reais. O Orçamento está aqui, nós vamos aprovar e, segundo o Presidente, não vai esperar para o final do ano, nós vamos votar daqui uns dias, segundo o Presidente. Então porque fechar?.” Disse que também veio um Projeto de Lei que não conseguiu entender, o de nº 74/2023, que trata da Lei 426/2007, que visa reduzir a carga horária de quem trabalha na secretaria de educação. Disse que é um contrasenso, mas que estudaria para entender melhor o Projeto. Parabenizou o atleta Claudinei, dizendo que não é fácil ser um corredor igual ele, que vive da corrida, vive do atletismo e todos sabem o quanto ele luta, pois todos sabem também, quanto custa um tênis, uma inscrição e um traslado, e ele conseguiu um resultado proficiente na “Milhas Garoto”, que é o sonho de todo corredor capixaba, do Brasil e até de fora do Brasil. Em nome de todo Legislativo, parabenizou o atleta por sua luta e ressaltou que o município tem condição de fazer muito mais pelas pessoas que vivem do esporte. Disse que o “Bolsa Atleta” era para ser revisto há muito tempo, vez que falou, cobrou, fez indicações, mas ainda não viu resposta e precisamos de ações em relação a isso. Também disse ter feito várias cobranças em relação aos aposentados, mas que hoje teve uma notícia boa, uma notícia da qual agradeceu ao Secretário de Fazenda, que pagou os aposentados que deram entrada na aposentadoria posterior a dezembro de 2022. Disse que o município pagou a essas pessoas pouco mais de quatrocentos mil reais e que pode sentir a felicidade delas, com a conta bancária cheia. Disse que é isso que quer, que é isso que o motiva a estar no legislativo municipal, mas que continuaria com a cobrança em relação ao cronograma das pessoas que se aposentaram anterior à Lei Complementar 121. Disse que o secretário garantiu que até sexta-feira o cronograma seria divulgado e que isso dará um volume de dinheiro, com os aposentados, de aproximadamente quatro milhões de reais, que é o que o município deve aos aposentados que deram entrada na aposentadoria anterior à Lei Complementar 121, de dezembro de 2022. Disse que há um compromisso da Administração, de pagar essas pessoas no ano que vem, portanto, toda uma expectativa para que elas, de fato, recebam, pois é um dinheiro gigante. Também comentou que teria feito uma visita, a pedido de um pai, à escola Jocelina Nogueira, onde foi muito bem recebido pela diretora da escola, sempre muito fantástica, que abriu a escola e explicou toda situação que vem ocorrendo com a parte elétrica do prédio. Disse que aqui na Casa, enquanto Comissão de Infraestrutura, mobilizou para que na próxima quinta-feira, as 16:00hs, sejam ouvidos o Secretário de Infraestrutura, a Secretária de Educação, a Diretora e o Conselho da Escola Jocelina Nogueira, visto que a situação requer uma ação urgente. Disse que não podemos deixar chegar o verão com a situação que se encontra a escola. Finalizou dizendo esperar



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

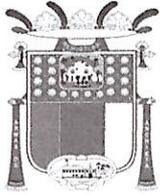
que o Executivo se organize para pagar o retroativo do 3.8, que é uma quantia significativa, que hoje está em torno de vinte milhões de reais, a dívida que o município tem com os servidores da ativa. Disse que o município não pode falar que não tem dinheiro, pois a Casa votará o orçamento e ele, conforme dito, está com o valor de pouco mais de quatrocentos milhões de reais, portanto, tem sim condições de pagar e rever uma série de coisas. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou o público presente, fazendo menção à vereadora Tereza, parabenizando-a pela passagem do seu aniversário. Também cumprimentou os moradores da Ponta dos Castelhanos, o atleta Claudinei e os internautas. Falou de suas indicações dizendo que elas foram voltadas às questões da infraestrutura de praias do município. Disse que há uns quinze dias atrás teria visitado os balneários e as praias, umas que teve até dificuldade para acessar e por isso teria apresentado várias indicações. Uma delas é para que se possa continuar a identificar os acessos às praias do município, um pedido que já teria feito, aliás uma Lei que teria feito no início do ano, e a Administração já começou a instalar. Disse que na visita percebeu que ainda é preciso melhorar a infraestrutura, como por exemplo, no Quitiba, que já existe a placa mas é preciso melhorar o acesso e que esses acessos sejam dotados de rampas, tablado (como os que existem nas ruínas), com corremão, lixeiras, enfim, o melhor conforto as pessoas que frequentam as praias. Também falou de seu requerimento solicitando que o município e a Secretaria de Meio Ambiente indiquem as coordenadas de onde existem esses acessos, visto que a Lei de Gerenciamento Costeiro diz que nas áreas que já estão consolidadas são de 500 em 500 metros os acessos às praias e onde não está consolidado, de 250 em 250 metros. Disse ter percebido, principalmente na região da Boca da Baleia e Porto Velho, que tem acessos que precisam ser identificados. Também falou de seu pedido ao Prefeito solicitando que faça uma desapropriação, do lado direito de quem vem do Castelhanos e onde ainda não há construções, visando alargar a via, visto que no período de verão há um enorme fluxo de veículos. Ressaltou que com as várias construções no local a pista ficou estreita e é preciso adequar para melhorar o fluxo, ampliar a via, estacionamento, com o cuidado de não descaracterizar a área e atendendo melhor a região. E falou de sua indicação solicitando que a secretaria de Infraestrutura possa fazer uma revisão e manutenção em todos os equipamentos dos balneários: calçadões, posteamento, iluminação, bancos, jardins, banheiros e lixeiras, visto que estamos próximos do verão e é preciso preparar as praias, colocando inclusive, banheiros onde não tem para atender melhor o turista e a população de Anchieta. Em aparte, a vereadora Marcia parabenizou o vereador Renato pelas colocações relacionadas ao acesso as praias, mas disse ter recebido uma denuncia referente a praia do Quitiba, cujo acesso está difícil ou quase inexistente. Disse ter ido visitar o local e foi informada que tivesse cuidado



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

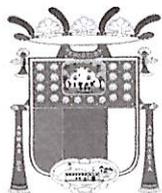
com os ataques dos cães pitbulls, das residências próximas a praia. Ressaltou que antigamente o acesso às praias eram livres e hoje não tem mais, então, pediu que o vereador verificasse o que está acontecendo na praia do Quitiba, pois além das pessoas não terem mais o acesso ainda correm o risco de ser atacadas pelos cães. Continuando, disse o vereador Renato que também havia estado no local, que o acesso ainda existe mas precisa ser muito melhorado. Disse ter observado que, de fato, existe o problema e o que pede ao município é que, além de identificar, possa dar condições das pessoas chegarem à praia. Em relação aos cães, disse que é preciso entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente ou a vigilância sanitária para que notifique os donos, pois a praia é pública e vai brigar para que elas continuem sendo públicas. Em aparte novamente disse a vereadora Marcia que tinha seus 16 anos quando frequentava a praia do Quitiba, que o acesso era livre e a praia era banhável, agora, ela é particular. Continuando, disse o vereador Renato que existe uma residência no local, mas que foi deixada uma passagem de acesso, em torno de quatro metros, que precisa fazer sua infraestrutura. Em aparte também, disse o vereador Renan que ha algum tempo, quando houveram denúncias de uma castanheira morta, teria estado no local e foi muito mal recebido pelo proprietário do imóvel. Disse que à época os questionamentos eram os mesmos, o acesso as praias, o desmatamento da castanheira e, na oportunidade, teve que ir à Delegacia prestar queixa do contra o dono do imóvel. Disse que na ocasião estava fazendo o seu trabalho, que é o de fiscalizar, conforme a população pede, porém, o cidadão teria sido muito reativo. Disse que não há diálogo entre o proprietário do local e a população anchietense e que ele trata a praia como se fosse dele, quando não é. Corroborou com as falas dos vereadores Renato e Marcia e disse que é preciso cobrar mais ações da Secretaria de Meio Ambiente. Continuando, disse o vereador Renato que teria feito uma indicação, há mais ou menos três meses, solicitando que o Executivo pudesse fazer o tombamento dos patrimônios históricos que temos na cidade e hoje a Casa recebeu o Projeto de Lei do Executivo que dispõe sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural do município de Anchieta através do tombamento, do registro de bens culturais e de natureza imaterial e dá outras providencias, então, agradeceu ao procurador municipal Pablo Damázio. Disse que temos, além do patrimônio histórico, o patrimônio imaterial, como o Jaraguá, por exemplo, do qual não podemos perder, então, agradeceu o Executivo pelo atendimento à sua indicação e pediu que a Comissão de Legislação e Justiça acelerasse o procedimento de análise do projeto, para que houvesse tempo hábil de pedir recurso à Secretaria de Estado da Cultura para fazer as devidas reformas nos prédios. Ressaltou que os patrimônios tombados serão isentos de IPTU, quando particular. Finalizou parabenizando o Grupo Folclórico Portugues "Os Brandarinos" pelos seus 33 anos de existência e os novos Conselheiros Tutelares, eleitos no último domingo:



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fabiula (de Limeira), Alexandra da Matta, Valéria Louzada, Juscelino e Ednaldo (Grande, da comunidade de Recanto do Sol) e seus suplentes. Desejou a eles um bom trabalho, rogando que de fato possam garantir os direitos das crianças e dos adolescentes do nosso município. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que cumprimentou o público presente fazendo menção à vereadora Tereza, pela passagem do seu aniversário, o Pastor Jamil, Vinicius (PodBee), representantes da Guarda Municipal e internautas. Se referiu aos vereadores Edinho e Renato dizendo não discordar da fala deles, visto que é atribuição do vereador cobrar, porém, também não poderia deixar de agradecer os feitos já existentes. Disse ter relacionado alguns serviços que já estão sendo entregues e outros que darão início, tais como: manutenção e pintura da quadra de Emboacica, Alto Pongal, Simpatia, início da pintura da quadra de Inhaúma, finalização da reforma do campo de Nova Jerusalém, ordem de serviço da praça de Pongal e de Jabaquara, fruto da indicação de vários vereadores da Casa. Disse que demorou, mas enfim chegou e pode ver a felicidade das crianças e da melhor idade, que terá um espaço de lazer. Disse que em breve terá a ordem de serviço do ESF de Mãembá, que muito se fala do dinheiro que entra na cidade, mas se esquecem de falar quantos equipamentos temos aqui também, quantas pessoas são assistidas por esses equipamentos, porque eles geram despesa. Ressaltou que não desrespeitava nenhuma fala dos colegas, que cada um que está aqui faz aquilo que entende fazer, que entende que o Estado, inclusive, passa por dificuldade mas com toda a dificuldade as coisas estão acontecendo. Deixou seu agradecimento ao Prefeito Fabricio Petri, ao Secretário de Governo, que esteve na Infraestrutura, Leonardo Abrantes, ao Secretário Fabiano Mezdari, que pegou uma empreitada complexa, mas vem realizando seu trabalho com maestria. Finalizou parabenizando o atleta Claudinei, por representar e levar, tão bem, o nome da cidade e as comunidades de Nova Jerusalém e Belo Horizonte, pelas festividades ocorridas no último final de semana. Disse que foram eventos belíssimos e lembrou que o evento Eco Monte Urubu, ocorrido na comunidade de Belo Horizonte foi idealizado por Manoel do Rosário e por ele, o que o motivou muito a participar e esquecer de sua hipertensão. Também parabenizou os Conselheiros Tutelares eleitos no último domingo. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente comentou a respeito da ordem de serviço dada na comunidade de Jabaquara ontem, dizendo que é bacana melhorar o ambiente cada vez mais, porém, que a prioridade que sempre cobram na Casa seria a construção da creche, além da escola, que necessita de uma séria manutenção. Disse ter ficado consternado, vez que esperava que a ordem de serviço dada fosse para creche da comunidade, pois as crianças estão alojadas num salão, com uma condição insalubre. Em seguida, passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo



Câmara Municipal de Anchieta

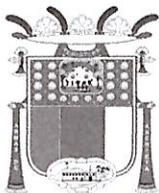
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

número legal, solicitou que se fizesse a leitura do Projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em Votação: Projeto de Lei nº 60/2023** – Dispõe sobre as Áreas de Preservação Permanente - APP - do Rio Una, em área urbana consolidada e suas faixas não edificáveis, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu o Projeto à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Sergio Luiz e propôs uma Emenda Modificativa, de forma verbal, ao projeto de lei em análise, a qual transcrevo: “Modifica o Art. 3º, incisos II, III e IV do Projeto de Lei nº 60/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação: II – Trecho 2: 05 (cinco) metros; III – Trecho 3: 05 (cinco) metros, IV – Trecho 4: 05 (cinco) metros.” Também usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos e apresentou uma outra Emenda Modificativa, com o objetivo de corrigir a redação do Art. 1º do projeto, a qual transcrevo: “Onde se lê (...) conforme redação dada pela Lei 14.2085/2021, lê-se (...) conforme redação dada pela Lei 14.285/2021.” Não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito do projeto, o Sr. Presidente submeteu as Emendas Modificativas dos vereadores Serginho e Robinho à votação do Plenário, separadamente, e ambas foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, submeteu o Projeto de Lei nº 60/2023 à votação e ele foi aprovado por unanimidade do Plenário, com Redação Final. E, não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária



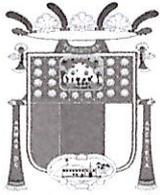
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2023.

Às dezoito horas do dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 729/2023, 730/2023, 731/2023 e 732/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 733/2023, 734/2023, 735/2023 e 736/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 737/2023, 738/2023 e 739/2023 do vereador Renato Lorencini; 4) Indicações 740/2023 e 741/2023 do vereador Edson Vando Souza; 5) Indicações 742/2023, 743/2023, 744/2023 e 745/2023 do vereador Renan Delfino; 6) Indicações 746/2023, 747/2023, 748/2023 e 749/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Requerimentos 188/2023 e 189/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 8) Requerimento 190/2023 do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 191/2023 do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimentos 192/2023 e 193/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 11) Requerimento 194/2023 da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 115/2023 de congratulação e aplausos ao atleta Claudinei Pereira, que se destacou e conquistou a marca de melhores capixabas no pelotão geral da 32ª corrida "Dez Milhas Garoto", de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 116/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Izaura Lorencini, amada avó do vereador Renato Lorencini, de autoria de todos os senhores vereadores, aprovado pelo Plenário; 14) Moção 117/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Rosilene de Souza Campos Cândido, mãe do amigo Renan Cândido, de autoria dos vereadores Renato Lorencini, Edson Vando, Terezinha Mezadri e Rodrigo Semedo e coautoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 118/2023 de congratulações e aplausos à comunidade de São Mateus, pelas destituições em honra ao seu padroeiro, que ocorreu entre os dias 21 e 24 de setembro, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Renan Delfino e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Projeto de Lei nº 60/2023 – Dispõe sobre as Áreas de Preservação Permanente - APP, do Rio Una, em área urbana consolidada e suas faixas não edificáveis, de autoria do Poder Executivo; 17) Projeto de Lei nº 63/2023 – Estabelece a Lei que dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de diabetes, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 18) Prestação de contas nº 31/2023 – referente ao termo de colaboração nº 33/2022, firmado entre a Prefeitura Municipal e o MEPES – creches, referente a 10ª parcela no valor de R\$ 97.800,00 (noventa e sete mil e oitocentos reais); 19) Requerimento para o uso da tribuna livre do Sr. Alexandre Souza Araújo, para falar sobre "A saúde no município de Anchieta"; 20) Requerimento verbal do Prefeito Municipal solicitando informação se existe convenio/contrato entre a Prefeitura de Anchieta e o Anchieta Futebol Clube. Em caso positivo, qual o objeto do referido contrato/convênio, qual o valor do repasse e se ele é mensal, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal à

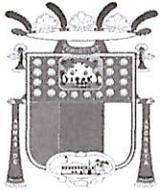
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

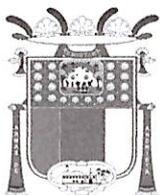
Prefeitura Municipal, solicitando resposta acerca da disponibilização de cadeiras de rodas flutuantes (cadeiras anfíbias) nas praias do município, para uso de pessoas portadoras de deficiência e com mobilidade reduzida, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 22) Requerimento verbal à secretaria de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para execução do Projeto "Galeria Viva" no bairro Justiça II, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 23) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura solicitando a informação se existe licitação ou calçamento em andamento para a Rua Dorvalina Teles, visto que os moradores da citada rua e região estão adquirindo problemas respiratórios devido ao alto índice de poeira, de autoria do vereador Sergio Luiz, em coautoria com os vereadores Robson Mattos, Pablo Florentino, Cleber Oliveira, Nilton Cezar e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 24) Requerimento verbal ao Prefeito Municipal solicitando a informação se existiu convenio/contrato entre a Prefeitura de Anchieta e o Anchieta Futebol Clube nos anos de 2013 a 2016, qual o valor do referido contrato e a respectiva prestação de contas dos valores recebidos, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal ao Presidente Renan, solicitando a retirada de pauta do Projeto de Lei de sua autoria, de nº 47/2023, visto que o nome dado à respectiva rua não agradou os moradores locais, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente o Sr. Presidente cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha e, em seguida, concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Alexandre Souza Araújo, que falou sobre a saúde no município de Anchieta e relatou sua peregrinação na busca de atendimento médico e tratamento adequado por parte dos profissionais de saúde do município. Após suas palavras, disse o Sr. Presidente que na Casa existe a Comissão de Infraestrutura, que também trata algumas questões envolvendo a saúde, então, sugeriu que o Sr. Alexandre passasse os relatos e os documentos a ela, para que fizesse uma avaliação. Logo após, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo, fez uso dela o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas e disse ao Sr. Alexandre que, mais uma vez tinha feito uma indicação relacionada à saúde, mas que, enquanto não houver empatia não haverá jeito mesmo, as pessoas continuarão nas filas dos ESFs aguardando sua vez e ela vai demorar muito a chegar. Disse que não há compaixão no município, no que diz respeito à saúde e, enquanto isso, as pessoas vão sofrendo. Não há ortopedista, não há médicos especialistas, não há sequer exames para a Covid-19, a não ser que a pessoa seja idosa ou esteja correndo muito risco de morrer. Disse não ver uma solução rápida para o município e que, enquanto não houver empatia não haverá solução. Ressaltou que recurso financeiro tem, visto que o município arrecada quase um milhão de reais por dia. Disse que durante a semana muitas pessoas lhe telefonaram e enviaram mensagens, por conta de um esclarecimento que fez na semana passada. Disse que elas pediram para que não desistisse, que continuasse, pois há coisas que elas não sabiam e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

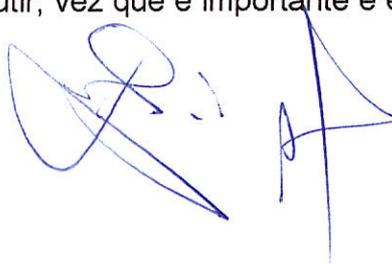
coisas que elas gostariam de saber, mas não encontram no portal da transparência. Disse que enquanto estiver na Casa continuará lutando e buscando as informações para passar à população e que há mais três licitações, das empresas ligadas ao vice-prefeito, que não havia mencionado na semana passada, que são: Ampliação do cemitério (quem ganhou a licitação foi a SP Engenharia, pelo valor de R\$ 3.752.000,00), Adequação do sistema de água de Alto Pongal (quem ganhou a licitação foi a TecFort, empresa do filho do vice-prefeito, pelo valor de R\$ 1.977.000,00) e a Praça de Iriri (quem ganhou a licitação foi a SP Engenharia, empresa do sobrinho do vice-prefeito, por R\$ 3.269.000,00). Ressaltou que tudo isso é com a anuência do Prefeito e que desde 2017 todas essas obras do filho e do sobrinho do vice-prefeito são autorizadas e homologadas pelo Prefeito, ou seja, não há nada desconhecido dele, senão, os pagamentos não aconteceriam. Disse que ainda está tramitando na Casa o Projeto de Lei nº 52/2023 em que o Prefeito requer autorização para não fazer o repasse de complemento da folha ao IPASA. Disse que se trata de um repasse obrigatório em torno de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais) ao mês, e que aconteceu em 2021 e em 2022 e se arrasta para mais de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) não repassados ao IPASA. Disse que se o Projeto for aprovado, a dívida passará dos R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) no próximo ano e que, por causa disso, teria feito uma representação junto ao Tribunal de Contas, que está disponível no portal da transparência daquele órgão, e este deu o prazo de 05 (cinco) dias para o Prefeito explicar por qual motivo estaria utilizando esse recurso ou deixando de repassar o que é de direito do IPASA. Disse que a situação é preocupante porque o valor poderá fazer falta a qualquer momento, afinal de contas, ninguém imaginava que no dia 5 de novembro de 2015 aconteceria o acidente em Mariana-MG e a Samarco teria de parar de funcionar. Disse: "Tem coisas que são engraçadas, ou não, para o auxílio às famílias consideradas de baixa renda e em vulnerabilidade deste município a mensagem do prefeito diz que agora o município tem uma ótima arrecadação e pode sim fazer o auxílio para as famílias em extrema pobreza deste município. Já para o IPASA, ele diz que o município enfrenta dificuldades financeiras e por isso precisa de não repassar o que ele tem de repassar ao IPASA". Continuando, a vereadora apresentou uma planilha que diz que desde o ano de 2018 há superávit no município: em 2018 o superávit foi de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de reais), em 2019 foi de R\$ 78.000,00,00 (setenta e oito milhões de reais), em 2020 foi de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), em 2021 de R\$ 79.000.000,00 (setenta e nove milhões de reais), em 2022 de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e até agosto de 2023 já se arrecadou R\$ 228.000.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões de reais). Disse que, paralelo a isso tudo, em 2019 eram R\$ 102.000.000,00 (cento e dois milhões de reais) gastos com a folha de pagamento da Prefeitura, para pagamento dos servidores efetivos, contratados e comissionados e hoje são R\$ 149.000.000,00 (cento e quarenta e nove milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 37.000.000,00 (trinta e sete milhões de reais), sendo que não houve aumento nenhum, a não ser os 16% dados recentemente, que não faz tanta diferença. Ressaltou que o interessante é que há superávit, há contratações de servidores e há uma necessidade de não repassar para o IPASA o que é direito dele? Fez questão de perguntar: será que o município precisa mesmo? Com uma arrecadação de quase um milhão de reais por dia e uma previsão muito boa para o



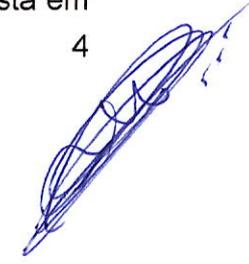
Câmara Municipal de Anchieta

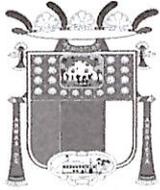
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ano que vem que, segundo os bastidores, será em torno de dois milhões de reais por dia. Disse, ainda, que a maioria das obras realizadas no município foram feitas pelo Governo do Estado, além da arrecadação ser muito boa. Lembrou que no ano que vem teremos o período eleitoral. Será que tem alguma coisa haver? Perguntou. Disse que sempre que necessário está informando a respeito dos acontecimentos. Finalizou informando que no próximo domingo, dia 01 de outubro, acontecerá a eleição para os conselheiros tutelares, um dia importante, portanto, pediu que todos participassem depositando o voto no seu candidato. E deixou seu "recado do coração" para os comerciantes, parabenizando-os pela realização do "Liquida Anchieta", que acontecerá entre os dias 28 a 30 de setembro. Parabenizou Vinicius Alcântara, responsável pela CDL, e os comerciantes locais pela realização do evento, que é uma forma de fomentar o comércio. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e fez menção ao mês de setembro, com toda sua simbologia, na prevenção da saúde mental, o chamado "setembro amarelo". Disse que ainda não chegou nesta Casa o orçamento municipal, mas pretendia discutir, um pouco melhor, os investimentos nessa área. Disse que estamos numa transição de séculos e já foi detectada a síndrome do pensamento acelerado, portanto, temos que nos conhecer primeiro para depois tentar conhecer o mundo. Disse que é preciso aproveitar esse mês para conscientizar ainda mais, para que possa ter nas escolas e em todos os meios sociais um debate sobre saúde mental, pois se estivermos com a saúde mental em dia, o corpo também estará. Ressaltou que o mês de setembro é providencial para discutir o tema. Referiu-se ao vereador Renato, expressando sentimentos pela perda de sua avó, uma senhora forte, mãe de onze filhos, que parte deixando muitos netos e bisnetos, além dos muitos amigos, vez que era uma pessoa muito querida na comunidade de Alto Pongal. Também comentou a recente perda da mãe de um amigo (Renan Cândido), que não aguentou suportar a pressão do dia a dia, da vida, apesar de todo respaldo e apoio familiar. Ressaltou que é preciso focar mais na saúde mental das pessoas e que o setembro amarelo nos faz pensar nessa coisa terrível, das pessoas que acabam entregando os pontos. Disse que é uma obrigação não só do poder público, mas de cada cidadão de bem, buscar estar próximo, oferecer o que for possível, a sua consciência e o seu estado melhor, do que aquele que está passando por um problema. Disse que um ombro amigo faz falta e deixou uma reflexão: "você pai, você mãe, você familiar, você tem sido amigo daquele que está precisando?". Também disse que a vereadora Marcia trouxe uma informação importante com referência ao projeto de lei que se refere ao Instituto de Previdência do Servidor Público do Município de Anchieta. Disse que todos os prefeitos tem que repassar uma parcela para o Instituto, para manter os aposentados depois que saírem da ativa e que tem uma Lei que autoriza o prefeito a não repassar esse dinheiro todos os meses para um dos fundos. Disse que, diante da contestação da vereadora, estaria sendo estudado pelo Tribunal de Contas talvez uma nova orientação, mas que o papel do vereador é este, se informar e compartilhar com os colegas, para ver o que é preciso melhorar, vez que são representantes da população. Disse que é pertinente discutir a Previdência Municipal, que não abrange todos os moradores, mas atinge todos os servidores concursados da Prefeitura. Ressaltou que cabe aos vereadores, tanto os que são Governo quanto os de oposição ou neutros, discutir, vez que é importante e está em



4

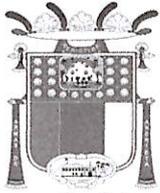




Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

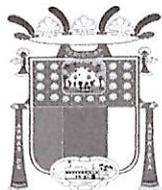
suas mãos saber que destino terá esse repasse para a Previdência Municipal. Finalizou agradecendo a vereadora Marcia pela informação. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas e comentou que no próximo domingo haverá a eleição para conselheiros tutelares, portanto, esperava que o povo comparecesse para votar e escolher as pessoas que representarão o trabalho que é feito com as nossas crianças. Também disse que na semana passada teria feito um requerimento de nº 185, endereçado ao Procurador Geral do município, solicitando informações acerca do piso salarial dos professores, que segundo informação, está recebendo abaixo do piso. Disse que, para dirimir as dúvidas, teria feito o pedido e aguardava uma informação precisa em relação a isso, visto que segundo nota divulgada no vizinho município de Piúma, estariam encaminhando para Câmara um projeto de lei para atualizar a questão salarial dos professores de lá. Disse que se houver uma incorreção, também gostaria que fosse feito aqui, para que os professores ganhem, de fato, um salário digno. Também comentou que há meses teria feito um pedido de correção salarial dos diretores e coordenadores escolares, pois os diretores hoje tem que fazer inúmeras coisas dentro da escola, gerir vários recursos e, ainda, cuidar dos alunos e professores, mas seus salários estão defasados. Então, teria feito a indicação, para que se aumente o salário desses profissionais cuja demanda é grande e requer uma maior atenção. Disse que os 16% de reajuste concedidos não superou a demanda, que continua aquém e que, por isso, espera que o prefeito encaminhe a esta Casa um projeto para que se aumente o salário desses profissionais. Disse que teria feito um pedido de informação, cuja resposta chegou, em relação ao 3.8, que é aquela progressão por mérito, que está atrasado, já venceu este ano, não foi pago e hoje o município deve, só com essa progressão de 3.8 aos funcionários da saúde, pouco mais de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Já os servidores da administração e da educação o valor é de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) e que juntando tudo, o município acumulou uma dívida de aproximadamente R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), com a promessa de que será pago no ano que vem, porém, que espera que seja pago ainda este ano, para que os servidores invistam esse dinheiro no município. Pediu que o prefeito fizesse esses servidores felizes no final do ano e que eles possam ter esse dinheiro extra para gastar no comércio local. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas. Agradeceu os colegas vereadores, não só pela moção de pesar à sua avó Isaura, mas por todo carinho, mensagens e abraços de todo povo de Anchieta, dando à sua família os sentimentos por sua passagem. Disse que quem a conheceu pode experimentar de uma pessoa pura, com sorriso largo, uma grande mãe, uma grande avó para os netos e uma companheira para o seu avô, que quando casaram formaram uma bela família, sempre dentro da igreja, sempre demonstrando sua fé em Deus. Ressaltou que sempre se fizeram presente como coordenadores da igreja, doaram uma parte da propriedade para a construção da igreja e ajudaram a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

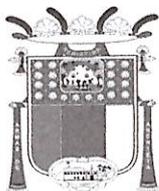
construí-la, ou seja, que só boas lembranças ficarão na memória. Comentou sobre suas indicações, uma delas solicitando que o município, por meio da Secretaria de Educação estude a possibilidade de retomar o "Projeto Verão", que existia no município desde à época do saudoso Edival Petri. O projeto prevê que, mesmo nas férias, as escolas tenham atividades lúdicas e demais atividades com as crianças, para que haja uma opção para elas e para os pais, que aproveitam o verão para trabalhar. Sobre sua segunda indicação, disse que teria estado no mercado de peixes, juntamente com o Prefeito, e lá havia recebido muitas sugestões e críticas, tanto da população quanto dos pescadores, em relação ao prédio onde funcionava o antigo "bar do mudo", que está caindo e sem nenhuma utilidade. Disse que a citada obra tem levado perigo às pessoas e tem servido de local para os usuários de drogas. Ressaltou que se trata de uma área importante para a pesca, visto que a região está destinada como retroárea da pesca, e mais importante ainda para o mercado, então, sugeriu que houvesse uma conversa com o proprietário, solicitando um destino para a área (cercando ou demolindo) ou que a Prefeitura desaproprie, estenda o estacionamento do mercado ou pense num novo mercado de peixes para atender melhor os pescadores. Lembrou aos colegas que ontem, dia 25/09, foi o dia global dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e que teria sido apresentado o "Relatório Luz", onde, para nossa tristeza, nossas metas retroagiram, ou seja, tivemos uma piora. Disse que quando o pacto foi assinado, em 2015, era exatamente para que pudéssemos melhorar a questão da desigualdade social, do combate a fome, do meio ambiente, do clima, do desemprego, da saúde, da dignidade, da paz, mas que o relatório global mostrou que em tudo isso ficamos para trás, o que carece de mais conscientização e de mais trabalhos. Disse que continuaria sendo um dos embaixadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do município, cobrando melhorias na saúde, na desigualdade, na questão do emprego, da renda e da saúde, que ainda é um grande desafio no nosso país e no mundo inteiro. Pediu que todos trabalhassem o tema, todos os dias, não só dentro dos espaços públicos, mas também chamando à sociedade a trabalhá-las. Quanto ao clima, disse que todos têm observado os dias muito frios, bem como, os dias muito quentes, fruto de um desequilíbrio que precisa ser tratado com responsabilidade. Disse que até 2050 teremos ainda mais uma elevação da temperatura no mundo e que todos sabem o quanto é difícil plantar, sobreviver, a questão da água, do animal, como faremos? Perguntou. Disse que a impressão é que as pessoas não estão preocupadas, mas que o tema precisa ser trabalhado com mais responsabilidade e firmeza para que possamos avançar nas metas e, conseqüentemente, na qualidade de vida do ser humano. Disse que o vereador Edinho falou muito bem do "setembro amarelo", mas que é muito importante que as pessoas conversem uns com os outros, que fiquem de olho nas pessoas que se dizem sem perspectiva, ansiosos e que esse debate precisa vir à tona. Disse que é um mês importante, visto que amanhã é o Dia Internacional da Conscientização sobre Doação de Órgãos e que também é importante tratá-lo dentro de nossas famílias. Comentou que na semana passada ocorreu um acidente no município, onde uma pessoa veio a óbito e, por conta dela ter conversado com a família que queria ser doadora, a família decidiu fazer a doação dos órgãos. Disse que não temos legislação específica que garanta que a pessoa seja doadora, por isso a importância de se conversar com a família, deixando clara a intenção, pois ela é



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quem autorizará a doação. Disse que de janeiro a junho de 2023 já tivemos mais de 1.900 (mil e novecentos) doadores, mais de 4,3 mil transplantes realizados, ou seja, 16% a mais em relação ao ano de 2022, porque as pessoas estão se conscientizando. Pediu que todos pudessem reascender essa conversa em casa, para trabalhar esse tema tão importante. Também pediu a todos que participassem, no próximo domingo, da eleição dos conselheiros tutelares, dizendo que há dez candidatos e locais de votação em Alto Pongal, Baixo Pongal, Belo Horizonte (Goembê, Chapada do A), centro da cidade (escola Tio Liliu) Duas Barras (incluindo todo Vale do Corindiba), Iriri (Inhaúma, Santa Helena e Subaia), Jabaquara, Amarilis Fernandes Garcia (Justiça I, Justiça II e Alvorada), Limeira, Mãembá, Nova Anchieta e Planalto (Escola Esmeralda Moraca) e Recanto do Sol. Ressaltou que o Conselho tem um papel fundamental na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes e que no ano passado teria falado sobre a questão da violência contra as crianças, que com os números recebidos da Secretaria e do Conselho, chegou-se a conclusão de que a cada dez crianças em Anchieta, uma estaria sendo violentada, um número que assusta, portanto, têm que se garantir que elas sejam felizes. Ressaltou que quem ajuda a fazer essa legislação valer são os cinco conselheiros que serão eleitos no próximo domingo, portanto, conclamou que todos comparecessem às urnas para votar e garantir o direito das crianças. Também pediu que continuassem cobrando infraestrutura para o Conselho para que todos possam fazer o acompanhamento das crianças. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Nilton Cezar Simões brandão, que cumprimentou o público presente fazendo menção ao ex-vereador Getulio Vargas Souza Cunha, aos pastores Jamil e Valdenes, ao Gilberto (ex-presidente da Associação de Moradores de Ubu) e os internautas. Disse que no dia 23 desse mês foi anunciada a chegada da primavera e que é possível observar a tonalidade das flores por todos os lados, exceto em nossa cidade. Disse que teria iniciado um pequeno projeto relacionado ao viveiro de mudas, como forma de inserir futuramente as plantas em nossa cidade. Disse que a cidade de Anchieta é linda, mas entende que ela esteja "mau vestida", visto que ela não tem sido cuidada da forma que deveria, não tem recebido o carinho que ela merece. Disse entender que a cidade precisa de mais jardinagem e paisagismo, que os meios e quebra molas precisam de pintura, as vagas de estacionamento precisam ser demarcadas, por isso, teria feito algumas indicações, como representante do povo, para dar essa contrapartida para a população. Disse que fez os pedidos mas ainda não conseguiu sensibilizar as respectivas secretarias, responsáveis por estas questões, porém, que é muito otimista. Disse trazer o apelo para que o prefeito e secretários responsáveis ajudem, iniciem este ano, para que no ano que vem a cidade se encontra ainda mais embelezada, vez que fará diferença aos visitantes e próprios moradores. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou, conforme requerimento verbal apresentado pelo vereador Rodrigo, que fosse retirado da pauta de 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 47/2023, de sua autoria, que Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Lusía Berude), para que fosse melhor analisado. Na sequência, solicitou que se fizesse a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projetos em 2ª Discussão: Projeto de Lei nº 48/2023** – Dispõe sobre a denominação de via



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pública e dá outras providencias (Rua Tolentino Porto), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 49/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Jorge Mattos dos Santos), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 50/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Fabio Brasileiro), de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus e **Projeto de Lei nº 52/2023** – Altera a lei Municipal nº 789/2012, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária